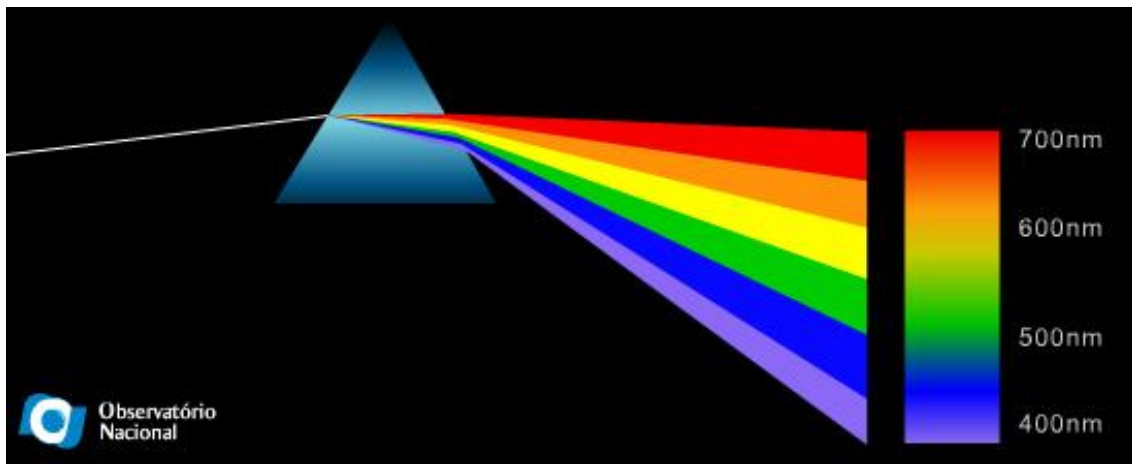


## Espectro de reflexão

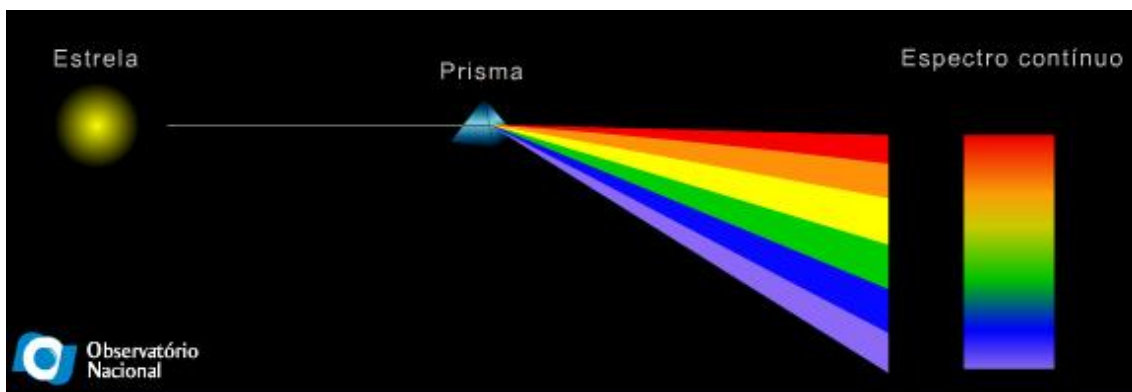
Sabemos que a luz ao atravessar um prisma é decomposta em suas cores espectrais, como mostra a figura abaixo:



Quando estudamos os corpos celestes vemos que, dependendo de que modo a luz chega até o observador, os espectros obtidos podem ser classificados como:

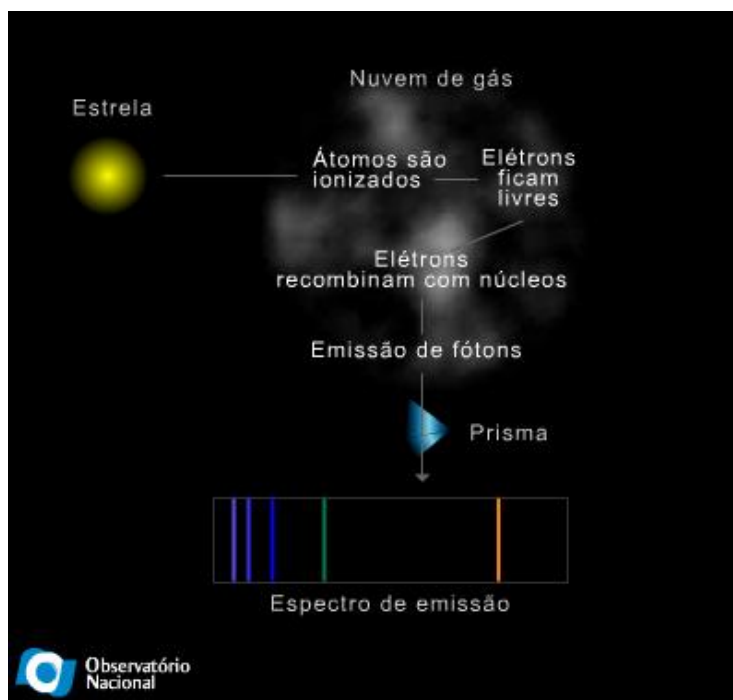
### Espectro contínuo

O espectro contínuo é mostrado na figura abaixo.

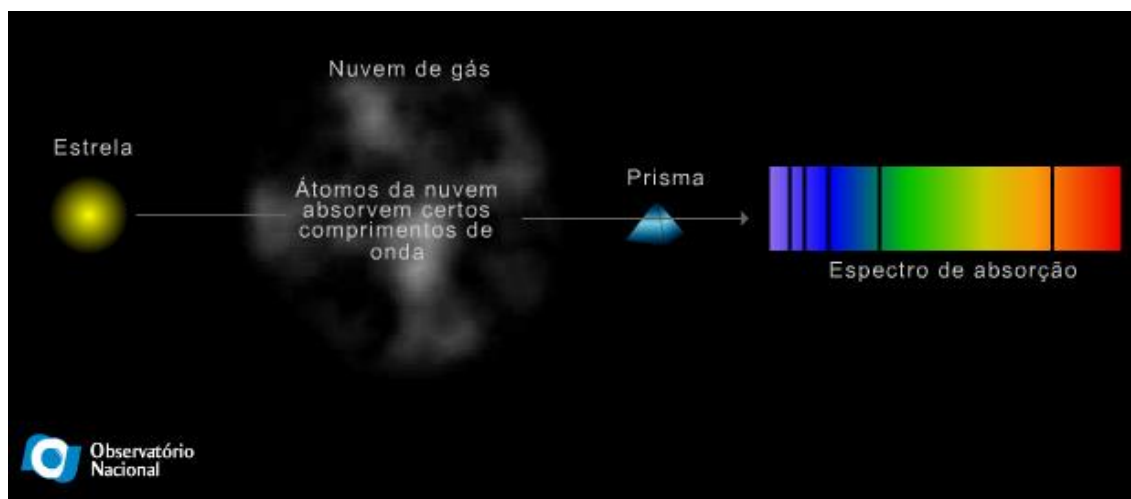


## Espectro de emissão

A figura mostra como é formado um espectro de emissão.



**Espectro de absorção** Este é o processo de formação de um espectro de absorção.



No caso dos asteróides e cometas, sabemos que esses pequenos corpos não emitem luz própria. Nós os vemos devido ao fato deles refletirem a luz solar incidente sobre eles.

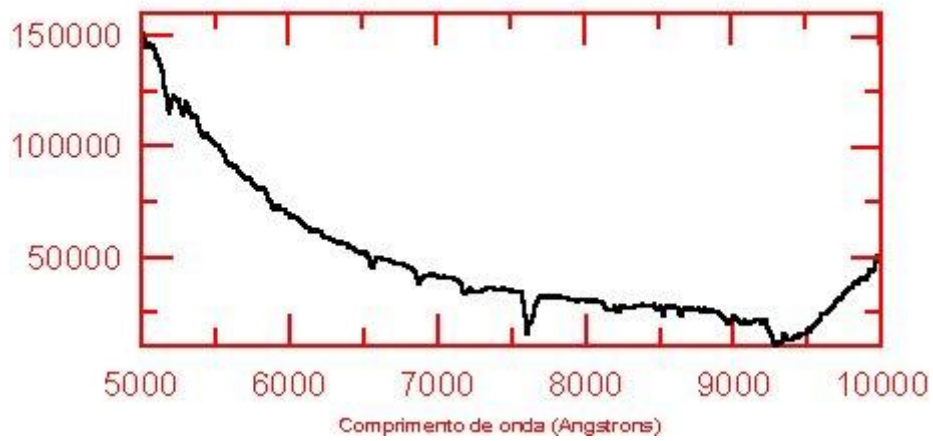
Essa luz, ao ser capturada pelos detectores acoplados aos telescópios, nos fornece os espectros desses corpos. Só que, nesse caso, uma vez que o espectro obtido é formado a partir de luz refletida, damos a ele o nome de **espectro de reflexão**.

Os astrônomos ao capturarem o espectro de reflexão de um asteróide ou cometa, subtraem dele o espectro correspondente àquele de uma estrela análoga ao Sol e, em seguida, examinando as informações contidas no espectro resultante, determinam a composição química do pequeno corpo, como mostram os três gráficos abaixo.

**Espectro do Asteroide**



**Espectro da Analoga Solar**



**Espectro de Reflexao do Asteroide**

